

Medicina Veterinária

Gastrotomia e Enterotomia para Remoção de Corpo Estranho Gástrico e Intestinal - Relato de caso

Larissa Gama Lima - Acadêmica do 9º módulo do curso de Medicina Veterinária, UFLA/DMV

Júlia Teixeira Naves - Médica Veterinária Residente em Clínica Cirúrgica e Anestesiologia de Animais de Companhia, DMV/UFLA

Antonio Carlos Marcondes de Carvalho Neto - Médico Veterinário Residente em Clínica Cirúrgica e Anestesiologia de Animais de Companhia, DMV/UFLA.

Cinthia Silveira Marques - Médica Veterinária Residente em Clínica Cirúrgica e Anestesiologia de Animais de Companhia, DMV/UFLA

Pedro Paulo Pereira Lopes - Acadêmico do 9º módulo do curso de Medicina Veterinária, UFLA/DMV

Gabriela Rodrigues Sampaio - Orientadora e Professora Associada, FZMV /UFLA - Orientador(a)

Resumo

A ingestão de corpos estranhos (CE) é uma condição frequente na clínica de pequenos animais, principalmente em pacientes jovens. Entre os diferentes tipos, os corpos estranhos lineares merecem destaque por sua gravidade, sendo mais diagnosticados em felinos jovens, devido ao comportamento característico de manipular e ingerir fios ou materiais semelhantes. Trata-se de uma emergência cirúrgica, pois a progressão do CE pelo trato gastrointestinal pode provocar obstruções parciais, totais, peritonite, rupturas e, em casos graves, óbito. Foi atendido no Hospital Veterinário da Universidade Federal de Lavras (HV/UFLA) um gato, macho, sem raça definida, de um ano de idade com histórico inicial de obstrução uretral. O tratamento clínico incluiu a passagem de sonda uretral, que posteriormente foi removida e ingerida pelo próprio paciente. Exames de imagem confirmaram fragmentos da sonda no trato gastrointestinal do animal, sendo um no estômago e outro no intestino delgado. Devido à restrição financeira dos tutores, a endoscopia não foi viável, optando-se pelo acompanhamento radiográfico da progressão do CE e monitoração clínica. Após três dias, o fragmento intestinal foi eliminado pelas fezes, enquanto o estomacal permaneceu inalterado. Diante da ausência de progressão do CE, indicou-se a intervenção cirúrgica. O procedimento consistiu em celiotomia exploratória por incisão pré-retroumbilical de pele e subcutâneo com bisturi e lâmina 22, seguida de abertura da linha alba com tesoura Mayo. O estômago foi localizado, exteriorizado, isolado com compressas e ancorado com fio Nylon 2-0, procedendo-se à gastrotomia para remoção do CE. Em seguida, durante a inspeção da cavidade abdominal, identificou-se, por palpação, outro fragmento de sonda no duodeno, que não havia sido identificado nos exames de imagem, sendo realizada enterotomia com bisturi e lâmina 11 e remoção do CE. Enterorrafia executada com pontos simples separados em fio Caprofyl 3-0, seguida de teste de vedação. Prosseguiu-se com lavagem peritoneal com solução fisiológica 0,9% aquecida. A miorrafia realizada em padrão Sultan com Caprofyl 3-0 e dermorrafia em padrão Sultan com Nylon 3-0. No pós-operatório, o paciente apresentou evolução satisfatória, evidenciando a importância do diagnóstico precoce de CE gastrointestinal, reduzindo riscos de complicações graves e favorecendo melhor prognóstico.

Palavras-Chave: Linear, Felinos, Radiografia.

Instituição de Fomento: UFLA

Link do pitch: <https://youtu.be/Vrh7-qPh6Tw>

Sessão: 3

Número pôster: 161

Identificador deste resumo: 6602-19-6030

novembro de 2025